

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE CIÊNCIAS NATURAIS - 7º ANO

Perfil de Aprendizagens Específicas

TEMAS/subtemas	APRENDIZAGENS ESSENCIAIS / ESPECÍFICAS	DESCRITORES DE DESEMPENHO	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
<p>TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</p> <p>DINÂMICA EXTERNA DA TERRA</p> <p>15%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Caracteriza a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. • Identifica alguns minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. • Relaciona a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. • Interpreta modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), relacionando as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. • Explica processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). • Distingue rochas detríticas, de quimiogénicas e de 	<p>O aluno é capaz de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. caracterizar completamente/ quase completamente a paisagem envolvente da escola (rochas dominantes, relevo), a partir de dados recolhidos no campo. 2. Identificar corretamente os seis minerais (biotite, calcite, feldspato, moscovite, olivina, quartzo), em amostras de mão de rochas e de minerais. 3. Relacionar de forma inequívoca/com ligeiras falhas a ação de agentes de geodinâmica externa (água, vento e seres vivos) com a modelação de diferentes paisagens, privilegiando o contexto português. 4. Interpretar corretamente/ com ligeiras falhas modelos que evidenciem a dinâmica de um curso de água (transporte e deposição de materiais), e relacionar inequivocamente/com ligeiras falhas as observações efetuadas com problemáticas locais ou regionais de cariz CTSA. 5. Explicar corretamente/ com ligeiras falhas os processos envolvidos na formação de rochas sedimentares (sedimentogénese e diagénese) apresentados em suportes diversificados (esquemas, figuras, textos). 6. Distinguir inequivocamente/com ligeiras falhas rochas detríticas, de quimiogénicas e de biogénicas em amostras de mão. 	<p>Fichas de trabalho</p> <p>Mapas conceptuais</p> <p>Resumos</p> <p>Questões problema</p> <p>Simulação de atividades experimentais</p> <p>Trabalhos de grupo/pares</p> <p>Questionários</p> <p>Relatórios</p> <p>Apresentações orais</p> <p>Atividades práticas</p>

	biogénicas em amostras de mão.		Relatórios Trabalho de projeto/trabalhos de grupo Fichas de avaliação formativa e sumativa
TERRA EM TRANSFORMAÇÃO ESTRUTURA E DINÂMICA INTERNA DA TERRA 20%	<ul style="list-style-type: none"> Sistematiza informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. Caracteriza a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médiooceânica. Relaciona a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. Explica a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas. 	<ol style="list-style-type: none"> Sistematizar completamente/ com ligeiras falhas informação sobre a Teoria da Deriva Continental, explicitando corretamente/ ligeiras falhas os argumentos que a apoiaram e que a fragilizaram, tendo em conta o seu contexto histórico. Caracterizar completamente/ com ligeiras falhas a morfologia dos fundos oceânicos, relacionando a idade e o paleomagnetismo das rochas que os constituem com a distância ao eixo da dorsal médiooceânica. Relacionar inequivocamente/ com ligeiras falhas a expansão e a destruição dos fundos oceânicos com a Teoria da Tectónica de Placas (limites entre placas) e com a constância do volume e da massa da Terra. Explicar corretamente/com ligeiras falhas a deformação das rochas (dobras e falhas), tendo em conta o comportamento dos materiais (dúctil e frágil) e o tipo de forças a que são sujeitos, relacionando-as com a formação de cadeias montanhosas. 	
TERRA EM TRANSFORMAÇÃO CONSEQUÊNCIAS DA DINÂMICA INTERNA DA TERRA 40%	<ul style="list-style-type: none"> Identifica os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. Relaciona os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. Identifica vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da 	<ol style="list-style-type: none"> Identificar corretamente/com ligeiras falhas os principais aspetos de uma atividade vulcânica, em esquemas ou modelos, e estabelecendo corretamente/com ligeiras falhas as possíveis analogias com o contexto real em que os fenómenos acontecem. Relacionar inequivocamente/com ligeiras falhas os diferentes tipos de edifícios vulcânicos com as características do magma e o tipo de atividade vulcânica que lhes deu origem. Identificar corretamente/com ligeiras falhas vantagens e desvantagens do vulcanismo principal e secundário para as populações locais, bem como os contributos da ciência e da 	

	<p>ciência e da tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Distingue rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. • Identifica aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. • Interpreta informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os com as dinâmicas interna e externa da Terra. • Identifica os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. • Relaciona algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. • Analisa criticamente a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. 	<p>tecnologia para a sua previsão e minimização de riscos associados.</p> <ol style="list-style-type: none"> 4. Distinguir inequivocamente/com ligeiras falhas rochas magmáticas (granito e basalto) de rochas metamórficas (xistos, mármore e quartzitos), relacionando as suas características com a sua génese. 5. Identificar corretamente/com ligeiras falhas aspetos característicos de paisagens magmáticas e metamórficas, relacionando-os com o tipo de rochas presentes e as dinâmicas a que foram sujeitas após a sua formação. 6. Interpretar corretamente/com ligeiras falhas informação relativa ao ciclo das rochas, integrando conhecimentos sobre rochas sedimentares, magmáticas e metamórficas e relacionando-os inequivocamente/com ligeiras falhas com as dinâmicas interna e externa da Terra. 7. Identificar corretamente/com ligeiras falhas os principais grupos de rochas existentes em Portugal em cartas geológicas simplificadas e reconhecer a importância do contributo de outras ciências para a compreensão do conhecimento geológico. 8. Relacionar inequivocamente/com ligeiras falhas algumas características das rochas e a sua ocorrência com a forma como o Homem as utiliza, a partir de dados recolhidos no campo. 9. Analisar criticamente e corretamente/com ligeiras falhas a importância da ciência e da tecnologia na exploração sustentável dos recursos litológicos, partindo de exemplos teoricamente enquadrados em problemáticas locais, regionais, nacionais ou globais. 10. Distinguir inequivocamente/com ligeiras falhas hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. 11. Distinguir inequivocamente/com ligeiras falhas a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. 12. Interpretar corretamente/com ligeiras falhas sismogramas e 	
--	---	--	--

	<ul style="list-style-type: none"> • Distingue hipocentro de epicentro sísmico e intensidade de magnitude sísmica. • Distingue a Escala de Richter da Escala Macrossísmica Europeia. • Interpreta sismogramas e cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região. • Discute medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica. • Explica a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas. • Relaciona os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento. 	<p>cartas de isossistas nacionais, valorizando o seu papel na identificação do risco sísmico de uma região.</p> <p>13. Discutir de forma muito bem fundamentada/com ligeiras falhas medidas de proteção de bens e de pessoas, antes, durante e após um sismo, bem como a importância da ciência e da tecnologia na previsão sísmica.</p> <p>14. Explicar corretamente/com ligeiras falhas a distribuição dos sismos e dos vulcões no planeta Terra, tendo em conta os limites das placas tectónicas.</p> <p>15. Relacionar inequivocamente/com ligeiras falhas os fenómenos vulcânicos e sísmicos com os métodos diretos e indiretos e com a sua importância para o conhecimento da estrutura interna da Terra, explicitando os contributos da ciência e da tecnologia para esse conhecimento.</p>	
<p>TERRA EM TRANSFORMAÇÃO</p> <p>A TERRA CONTA A SUA HISTÓRIA</p> <p>20%</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identifica as principais etapas da formação de fósseis e estabelecer as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. • Explica o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Identificar corretamente/com ligeiras falhas as principais etapas da formação de fósseis e estabelece corretamente/com ligeiras falhas as possíveis analogias entre as mesmas e o contexto real em que os fenómenos acontecem. 2. Explicar corretamente/com ligeiras falhas o contributo do estudo dos fósseis e dos processos de fossilização para a reconstituição da história da vida na Terra. 3. Distinguir inequivocamente/com ligeiras falhas tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, 	

	<ul style="list-style-type: none"> Distingue tempo histórico de tempo geológico em documentos diversificados, valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). Explicita os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas). 	valorizando saberes de outras disciplinas (ex.: História). 4. Explicitar corretamente/com ligeiras falhas os princípios do raciocínio geológico e de datação relativa e reconhecer a sua importância para a caracterização das principais etapas da história da Terra (eras geológicas).	
TERRA EM TRANSFORMAÇÃO CIÊNCIA GEOLÓGICA E SUSTENTABILIDADE DA VIDA NA TERRA 5%	<ul style="list-style-type: none"> Relaciona o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. Explicita a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra. 	1. Relacionar inequivocamente/com ligeiras falhas o ambiente geológico com a saúde e a ocorrência de doenças nas pessoas, nos animais e nas plantas que vivem nesse ambiente, partindo de questões problemáticas locais, regionais ou nacionais. 2. Explicitar corretamente/com ligeiras falhas a importância do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.	

AValiação DAS APRENDIZAGENS EM E@D

Adaptação nos critérios de avaliação em E@D	Tipo de avaliação e aspetos a ter em conta	Tipo de feedback e comunicação de resultados
- Valorização da avaliação formativa (desenvolvimento das tarefas), Valorização da participação e envolvimento do aluno (colocar dúvidas, participar ativamente nas sessões síncronas e no chat/stream), Valorização do cumprimento de tarefas (se o aluno cumpriu as tarefas solicitadas ou não) - Reflexão sobre as aprendizagens (pequena reflexão crítica sobre como decorreram as suas aprendizagens)	- Autoavaliação e Heteroavaliação - Avaliação do professor - avaliação formativa - Avaliação sumativa final, através da ponderação dos instrumentos de avaliação e tarefas realizadas - Rigor científico - Contexto e especificidades do aluno (Sociais, Necessidades específicas) - Colaboração e Criatividade - Cumprimento de prazos - Assiduidade e pontualidade (participação nas aulas síncronas)	- Orientação do aluno sempre que há dúvidas, apontando os aspetos positivos e outros que têm de ser melhorados - Feedback imediato, através da plataforma ou grupo Whatsapp, quando necessário - Comunicação de resultados de forma imediata, através da plataforma - Através do Diretor de Turma, para o Encarregado de Educação, sempre que necessário

Observação:

- Em cada tema poderão se aplicados diferentes Instrumentos de Avaliação, de acordo com as competências a desenvolver e o grupo turma, de entre os instrumentos apresentados.
- Em regime misto ou de Ensino a Distância serão utilizadas as ferramentas digitais adequadas, bem como a diversificação de instrumentos que promovam aprendizagens e competências do aluno, de forma autónoma.
- Na classificação final a atribuir em cada período serão considerados todos os instrumentos de avaliação aplicados, por tema, tendo em conta a ponderação atribuída a cada tema.

O Grupo de Ciências Naturais